

DIVERSIFICAÇÃO HOLOPENSÊNICA (HOLOPENSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *diversificação holopensênica* é a característica específica de cada atmosfera ou ambiente mentalsomático, psicossomático, pensênico, energético e parapsíquico da consciência ou do grupo de pessoas, constituindo o conjunto capaz de torná-la e sustentá-la diferente das demais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *diversificação* vem do idioma Latim Medieval, *diversificare*, provavelmente deduzido do idioma Latim, *diversificatus*, “diversificado; dividido em várias partes”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *holo* deriva do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Diversificação ambiental. 2. Diversificação atmosférica. 3. Diversificação cenográfica. 4. Incompatibilidade holopensênica. 5. Incompatibilidade ambiental. 6. Divergência holopensênica. 7. Diferenciação holopensênica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *diversificação*: *diversificada*; *diversificado*; *diversificante*; *diversificar*; *diversificável*.

Neologia. As 4 expressões compostas *diversificação holopensênica*, *diversificação holopensênica mínima*, *diversificação holopensênica mediana* e *diversificação holopensênica máxima* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Compatibilidade holopensênica. 2. Compatibilidade ambiental. 3. Compatibilidade atmosférica. 4. Convergência holopensênica.

Estrangeirismologia: a funcionalidade do *Argumentarium* ou *Tertularium* especializado.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holopensenidade, em geral.

II. Fatuística

Pensenologia: a diversificação holopensênica; a identificação e o reconhecimento da diversificação dos holopenses contíguos; o holopense pessoal autoconsciente; o holopense doméstico; o holopense pessoal da afetividade; a holopensenização potencializando a linearidade da autocognição; a estrutura do holopense institucional; a assepsia do holopense pessoal com a holomaturidade; o holopense pessoal antifisiológico; os antipenses; a antipensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade; o holopense acolhedor das ECs; o holopense da megafraternidade; a abordagem pensene a pensene; o holopense pessoal da multidimensionalidade; o holopense pessoal do dinamismo evolutivo; os parapsicopenses; a parapsicopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade.

Fatologia: as divergências dos ambientes; as atmosferas humanas diferentes; os cenários intrafísicos diversificados; o papel de separação física das paredes; a função dos biombos; a finalidade das divisórias; as diferenças entre a cozinha e o quarto de dormir; as vizinhanças incompatíveis; a identificação e o reconhecimento dos limites intelectuais das pessoas; os autencapsula-

mentos cerebelares; os autencapsulamentos mentaisomáticos; as dificuldades das interfusões conscienciais; a relevância do conceptáculo intelectual.

Parafatologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a importância da base intrafísica energética; o valor do escritório pessoal energeticamente blindado.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo holopensênico quarto de dormir–base intrafísica*.

Principiologia: o *princípio do materpensene holopensênico*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) explícito na base intrafísica*.

Teoriologia: a *teoria das energias gravitantes patológicas*.

Tecnologia: a *técnica da defesa energética do ambiente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação holopensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Epicons*.

Efeitologia: o *efeito irradiante do holopensene interassistencial*.

Ciclogologia: o *ciclo evolutivo da Pensenologia; o ciclo progressivo da diversificação holopensênica*.

Enumerologia: a *incompatibilidade intelectual; a incompatibilidade mentalsomática; a incompatibilidade holopensênica; a incompatibilidade ideativa; a incompatibilidade percuciente; a incompatibilidade dedutiva; a incompatibilidade cosmovisiológica*.

Binomiologia: o *binômio conscin lúcida–holopensene sadio*.

Interaciologia: a *interação incorruptibilidade consciencial–holopensene homeostático*.

Crescendologia: o *crescendo base da tenepes–ofiex pessoal*.

Trinomiologia: o *trinômio quarto de dormir–base intrafísica–ofiex pessoal*.

Polinomiologia: o *polinômio paracérebro–cérebro–soma–holopensene*.

Antagonismologia: o *antagonismo holopensene autoconsciente / holopensene inconsciente; o antagonismo holopensene harmônico / holopensene desequilibrado*.

Paradoxologia: o *paradoxo do holopensene do quarto da filha, criança sadia, ser mais positivo se comparado ao holopensene do quarto do pai alcoólatra*.

Politicologia: o holopensene acolhedor da democracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada às energias conscienciais (ECs)*.

Filiologia: a assistenciofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização*.

Holotecologia: a *assistencioteca; a energossomatoteca; a pensenoteca; a mentalsomatoteca; a parapsicoteca; a experimentoteca; a convivoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holopensenologia; a Intrafiscologia; a Conviviologia; a Grafo-pensenologia; a Ortopensenologia; a Energossomatologia; a Autocogniciologia; a Autopesquisologia; a Mentalsomatologia; a Holoculturologia; a Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-*

ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pensenodivisor*; o *Homo sapiens divisor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: diversificação holopensênica *mínima* = o laboratório de Anatomia da Faculdade de Medicina em confronto com a sala de necrópsia do Instituto Médico-Legal; diversificação holopensênica *mediana* = o laboratório de Física em confronto com o laboratório de Química; diversificação holopensênica *máxima* = a base intrafísica do tenepessista em confronto com o quarto da prostituta profissional.

Culturologia: a *cultura da holopensenidade autoconsciente*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, 2 cenários antagônicos, com duas personagens díspares, explicitados em 4 aspectos, a fim de se entender melhor a diversificação entre os holopenses contíguos:

1. **Intelectual.** Na primeira sala do primeiro andar do edifício, o jovem intelectual erudito, isolado no silêncio de alta introspecção, cogita mental e profundamente na teoria complexa. O holopense aí é mentalsomático, cortical, racional.

2. **Zeladora.** Ao mesmo tempo, na segunda sala, ao lado, a velha senhora, zeladora prestimosa, solfejando a canção popular do momento, limpa o escritório, com alta eficiência psicomotriz e técnica. O holopense aí é cerebelar, psicomotor, artesanal.

3. **Incompatibilidade.** Entre as duas pessoas e entre os 2 ambientes do mesmo andar, ocorre a diversificação inafastável dos holopenses contíguos e a impossibilidade da comunicação direta, inteligível, do erudito da teoria, sob intensa excogitação técnica, à zeladora. A parede é o *gap* intelectual, a brecha mentalsomática ou o abismo ideológico entre as duas conscins. O megafoco do conteúdo de cada holopense apresenta inarredável incompatibilidade.

4. **Conclusão.** Fácil concluir com toda lógica: a diversificação holopensênica depende quanto à manutenção, do megafoco consciencial predominante. O holopense constitui a extensão da psicofera e da força presencial da principal conscin ou do *strong profile* predominante.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a diversificação holopensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
06. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
07. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
08. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
09. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
10. **Megarrevelação racional:** Parapercepciologia; Homeostático.

***A DIVERSIFICAÇÃO HOLOPENSÊNICA É REALIDADE
CRUCIAL PARA O ENTENDIMENTO MAIS AMPLO DA EVO-
LUÇÃO DA VIDA INTRAFÍSICA PESSOAL E GRUPAL, VIDA
ESTA, ANTES DE TUDO, ENERGÉTICA CONSCIENCIAL.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, dá valor ao holopensene principal gerado a partir da vontade? Tal holopensene contribui para a realização da autoproéxis?